

O vídeo se iniciará no portal da cidade de Nina Rodrigues (antiga vila da manga) . A princípio vamos voltar um pouco na história e explicar como aconteceu a guerra da Balaiada. Fabrício Sousa e professora Socorro, moradores de Nina Rodrigues foram os entrevistados que contribuíram, foi graças as suas palavras e seus conhecimentos contribuíram para o acontecimento do vídeo. Lara Vitória, será a integrante do grupo que irá contar sobre esse marco, o vídeo contará com imagens da cidade de Nina Rodrigues, do Morro dos Macacos e do Recanto dos Balaios (localizado em Nina Rodrigues). A guerra da Balaiada ou revolta da Balaiada foi um conflito que ocorreu nas províncias do Maranhão em 1838 a 1841. A província do Maranhão sofria grandes e graves problemas econômicos nos quais dificultava a vida das pessoas mais vulneráveis. Fizeram parte deste conflito as pessoas mais pobres, vaqueiros, negros e escravos, essas pessoas lutavam por melhorias e protestaram contra as injustiças, desigualdade sociais que eclodiam naquela época.

As pessoas que lideraram essa revolta, foram Francisco Emanuel dos anjos ,conhecido como balaio(que entrou na revolta porque um dos soldados da política da época , abusou de uma das suas filhas, o que trouxe uma grande revolta para o balaio e ele queria justiça ), Negro Cosme (grande líder de negros refugiados) e Raimundo Gomes (um vaqueiro). A guerra da Balaiada se iniciou na vila da manga (atualmente cidade de Nina Rodrigues) e se espalhou por diversas cidades e vilas do Maranhão e também se espalhou por parte na província do Piauí. A guerra por ter ganhado forças e proporções, que os militares daquela época não conseguiam mais controlar a situação. O coronel Luis Alves Lima e Silva (Duque de Caxias) foi convocado a vim para minimizar/parar a revolta. Sua missão era exterminar os balaios, Lima Alves veio com armamento pesado com o intuito de encerrar a revolta. Na cidade de Caixas conseguiu enfrentar os balaios e tomou a cidade dos mesmos. A partir disso a revolta começou a perder suas forças e veio ao fim com a morte do Negro Cosme, que foi enforcado a praça pública em Itapecuru.

No dia 9 de dezembro de 2017, Baltazar Carvalho de Melo, como forma de memorial a esse grande acontecimento histórico deu nascimento Recanto dos Balaios, com o objetivo de preservar a história material tendo em vista de que na localidade a transmissão da história através da oralidade, agregando assim mais valor, pois realça como essas raízes ainda estão fortes e preservadas aqui na nossa história. O senhor Baltazar, viajou pelas diversas cidades que ocorreram a Balaiada a procura dos resquícios para montar seu memorial . Foram cerca de mil peças que o Recanto dos Balaios contavam assim com a sua abertura em 2017 , o memorial carrega muita história e lembrança de uma grande resistência e superação que foi a Balaiada.

Hoje em dia o recanto se encontra inativo, mas que em breve seu Baltazar pensa em retornar a reabrir .

O intuito do recanto dos balaios não exclui a transmissão da história, dos costume , lendas e contos através da oralidade, muito pelo contrário o local só agrega mais valor histórico, para que a história da Balaiada não caia em esquecimento, porque com todos esses elementos da história em material , esses vestígios dessa grande revolta no campesinato maranhense, dessa iniciativa que seu Baltazar de Carvalho teve em buscar todos elementos que compuseram está guerra. O recanto dos balaios é uma grande fonte de pesquisa, tendo também uma grande bagagem de conhecimento , que ele também repassa para as pessoas através da oralidade.